

UMA ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR DAS RAÍZES CULTURAIS E PSICOLÓGICAS DA AUTENTICIDADE FEMININA (APOIO UNIP)

Alunas: Júlia Fanzeres Caminha Mutschl e Alessandra Almeida Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne Navarro Silva

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

Este estudo investiga a síndrome da impostora como uma patologia social resultante do contexto histórico-cultural que oprime a natureza instintiva e intuitiva da mulher. Inspiradas nas ideias de Clarissa Pinkola Estés sobre a importância da nutrição da psiquê selvagem para a manifestação dos sonhos e desejos femininos, examinamos como a sociedade patriarcal desvaloriza os movimentos de introspecção (YIN), levando à desconexão do indivíduo consigo mesmo. A síndrome da impostora é percebida como uma consequência do distanciamento do lugar de poder feminino, e pode ser contornada através da libertação do feminino domesticado. Defende-se que a conquista da independência financeira, emocional e espiritual é essencial para que as mulheres se sintam seguras para expressar sua autenticidade e essência. Neste estudo, estão sendo analisadas as raízes culturais e psicológicas dessa síndrome, utilizando uma abordagem multidisciplinar que integra conceitos da psicologia social, junguiana e transpessoal. Serão apresentados autores como Clance (1978), Estés (1992) e Jung (1964), que darão suporte teórico à proposta de promover a autonomia das mulheres para que possam ter uma vida com mais equilíbrio ao despertar a consciência feminina. O método adotado para esta pesquisa será o qualitativo, adotando como instrumentos questionário e entrevistas com mulheres. A pergunta central do estudo é: como identificar mulheres com a síndrome da impostora e como fazer um trabalho de resgate da autoestima e do poder pessoal dessas pessoas? Defende-se a promoção da autenticidade feminina por meio do autoconhecimento, embasado em saberes sócio-históricos de uma sociedade que oprime o corpo e a psiquê feminina,

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

assim como na compreensão das relações estabelecidas entre familiares e amigos.